



## Anexo 1: Qualificações e Experiência na área de Equipa de Resposta a Emergências

N.º	Área de concentração/área de funcionamento	Funções	Experiência
1	Chefe da Equipa <b>**Não candidaturas disciplinares</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar liderança geral à ERT da SADC, criar condições para a elaboração do plano de acção de resposta, apresentar o ponto de situação operacional e prestar supervisão da resposta. Servir de elo de ligação directa com o Governo, a Força em Estado de Alerta da SADC, a UNCT, os Parceiros e demais equipas de resposta humanitária</li> <li>• Planificação ou orientação estratégica</li> <li>• Assegurar a coesão ou conexidade da equipa</li> <li>• Emitir o parecer final sobre os relatórios externos</li> <li>• Servir de ponto focal para os assuntos de segurança</li> <li>• Servir de ponto focal para os assuntos gerais da equipa</li> <li>• Emitir o parecer final sobre a informação para a imprensa ou outra informação para o consumo externo</li> <li>• Gerir a protecção e segurança</li> </ul>	Experiência relacionada com calamidades ou incidentes

1

### Member States:

Angola	Eswatini	Mauritius	South Africa
Botswana	Lesotho	Mozambique	United Republic of Tanzania
Comores	Madagascar	Namibia	Zambia
Democratic Republic of Congo	Malawi	Seychelles	Zimbabwe

All correspondence should be addressed to the Executive Secretary

N.º	Área de concentração/área de funcionamento	Funções	Experiência
2	Chefe adjunto da equipa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar apoio em matéria de gestão geral da ERT e missão, incluindo a manutenção de uma escala de rotação no local envolvendo todos os membros da equipa destacados.</li> <li>• Gerir diariamente a ERT e o Centro de Operações da ERT</li> <li>• Planear a protecção e segurança da equipa</li> <li>• Gerir a estratégia de passagem de pastas ou de retirada</li> <li>• Criar espaço de trabalho informático da Missão da UNDAC</li> <li>• Supervisionar a gestão da prestação de contas e da informação e de toda a comunicação interna</li> </ul>	Experiência relacionada com calamidades ou incidentes
	Gestão de calamidades E coordenador	<p>Prestar apoio ao chefe da equipa, às autoridades nacionais de gestão de calamidades e a outros coordenadores da missão de auxílio humanitário, incluindo a UNCT, para fins de coordenação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• levantamento das necessidades</li> <li>• Gestão da prestação de contas e da informação, incluindo às comunidades e autoridades atingidas</li> <li>• Emissão de contributos sobre a gestão da protecção e segurança</li> </ul>	Di

## 2

### Member States:

Angola	Eswatini	Mauritius	South Africa
Botswana	Lesotho	Mozambique	United Republic of Tanzania
Comores	Madagascar	Namibia	Zambia
Democratic Republic of Congo	Malawi	Seychelles	Zimbabwe

All correspondence should be addressed to the Executive Secretary

N.º	Área de concentração/área de funcionamento	Funções	Experiência
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligação, incluindo a criação de laços entre a protecção civil e os mecanismos de resposta da ONU/internacional</li> <li>• Contributos para iniciativas de informação pública</li> <li>• Estratégia de passagem de pastas para a equipa de OCHA de um prazo mais longo/de retirada</li> </ul>	
4	Gestor das operações	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar o apoio logístico e administrativo interno à ERT da SADC, incluindo a organização de reuniões com as partes intervenientes, a gestão dos recursos da equipa e dos funcionários de apoio técnico, organização da hospedagem, transporte, apoio local, tradutores, etc., arquivamento de relatórios e gestão financeira.</li> </ul>	Experiência em matéria de operações de gabinete de nível executivo, incluindo experiência em serviços administrativos, de contratação pública de bens, obras e serviços e de secretariado.
5	Aconselhamento e informação sobre trauma	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar aconselhamento psicossocial para sobreviventes de atrocidades e membros da ERT da SADC</li> <li>• Providenciar avaliações e aconselhamento aos níveis individual e de grupo consoante a situação</li> <li>• Apoiar o desenvolvimento de ferramentas e sistemas de gestão de casos destinados a assegurar a sustentabilidade dos serviços de protecção</li> <li>• Apoiar a elaboração de relatórios de todas as actividades relacionadas com o apoio e protecção psicossocial</li> </ul>	Satisfazer as necessidades de salvamento e psicológicas da ERT e apoio em matéria de prestação de informação durante e depois as experiências no terreno

### 3

#### Member States:

Angola	Eswatini	Mauritius	South Africa
Botswana	Lesotho	Mozambique	United Republic of Tanzania
Comores	Madagascar	Namibia	Zambia
Democratic Republic of Congo	Malawi	Seychelles	Zimbabwe

All correspondence should be addressed to the Executive Secretary

N.º	Área de concentração/área de funcionamento	Funções	Experiência
6	Salvamento em espaços confinados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operações de salvamento em espaços confinados, salvamento com cordas ou uma combinação dos dois métodos</li> <li>• Apoiar a formulação de planos de salvamento dos governos e demais parceiros, incluindo avaliações de riscos</li> </ul>	Salvamento em espaços confinados
7	Salvamento em água	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar a implementação da operação de pronto salvamento e salvamento em água das cheias</li> <li>• Apoiar a criação do Sistema de Comando em Situações de Incidentes (ICS) e mapeamento de equipamentos para operações de salvamento em água, identificando as lacunas e as necessidades de apoio complementares</li> </ul>	Salvamento em água
8	K9 <i>** Os Estados-Membros também devem providenciar cães polícias</i>	Apoiar operações de procura e salvamento com recurso a cães polícias	Busca e salvamento com cães polícias
9	Suporte Avançado à Vida (ALS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar suporte de salva-vidas em situações de emergência a sobreviventes de calamidades (vítimas em massa) e membros da ERT da SADC quando necessário;</li> <li>• Apoiar os esforços dos Serviços de Assistência Médica (EMS) nacionais;</li> <li>• Aplicar as competências clínicas na gestão de vítimas em massa</li> </ul>	<p>Suporte Avançado à Vida: experiência em matéria de cuidados baseados na população numa situação de calamidade ou de emergência sanitária</p> <p>Compreensão dos princípios e práticas jurídicas, reguladoras e éticas universais que regem a actividade dos profissionais de saúde em termos de providenciamento de normas de cuidados em tempos de crise de emergência de calamidade ou de saúde pública</p>

**Member States:**

Angola	Eswatini	Mauritius	South Africa
Botswana	Lesotho	Mozambique	United Republic of Tanzania
Comores	Madagascar	Namibia	Zambia
Democratic Republic of Congo	Malawi	Seychelles	Zimbabwe

N.º	Área de concentração/área de funcionamento	Funções	Experiência
10	Serviços de segurança e protecção física	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar programas nacionais de modelos para assegurar que todas as actividades de resposta a calamidades respeitem os direitos das populações atingidas por calamidades, de acordo com a lei dos direitos humanos e o direito internacional dos direitos humanos,</li> </ul>	Segurança em situações de calamidades Gestão das equipas de agentes de segurança
12	Finanças e contratação pública de bens, obras e serviços	Apoiar as operações da ERT da SADC, incluindo a contratação pública de bens, obras e serviços	Finanças e contratação pública de bens, obras e serviços. Conhecimentos ou experiência elementares de sobrevivência em apoio ao processo de contratação pública de obras, bens e serviços e compreensão sobre as necessidades críticas e de definição de prioridades Compreensão abrangente das necessidades da ERT
13	Órgãos de comunicação social/ligação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar o fluxo geral de informações, incluindo a estruturação da informação para várias plateias, concepção da estrutura orgânica de formatos de relatórios para corresponder às necessidades das plateias</li> <li>Apoiar a preparação de comunicados de imprensa;</li> <li>Monitorizar os órgãos de comunicação social para aferir as modalidades de reportagem correcta de uma situação de calamidade</li> </ul>	Calamidades ou incidentes de vulto
	Gestão de informação e relatórios	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão do fluxo de informação interna</li> <li>Divulgação da informação através das plataformas de Internet, etc.</li> <li>Providenciar os serviços de mapeamento</li> </ul>	

## 5

### **Member States:**

Angola	Eswatini	Mauritius	South Africa
Botswana	Lesotho	Mozambique	United Republic of Tanzania
Comores	Madagascar	Namibia	Zambia
Democratic Republic of Congo	Malawi	Seychelles	Zimbabwe

**All correspondence should be addressed to the Executive Secretary**

N.º	Área de concentração/área de funcionamento	Funções	Experiência
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtos de gestão de informação (3W, lista de contactos, etc.)</li> <li>• Preparação de todos os relatórios para o consumo dos órgãos de comunicação social e público</li> <li>• Preparação dos relatórios sobre a situação</li> <li>• Emitir pareceres ou formular políticas de comunicação social</li> <li>• Apoiar a formulação do financiamento para fins humanitários (Apelo Relâmpago, CERF, Sistema de Rastreio Financeiro)</li> </ul>	
14	Gestão da cadeia de abastecimento/logística	<p>Trabalho com o cluster nacional de logística para apoiar as seguintes actividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber o fluxo de materiais ou produtos de base concedidos por doadores aos beneficiários, incluindo géneros alimentícios, cobertores, medicamentos e água</li> <li>• Mapeamento das rotas de transporte de produtos de base</li> <li>• Conceber o fluxo de informações, incluindo as projecções da procura, transmissões de encomendas e encomenda de relatórios de balanço do rastreio</li> <li>• Gestão de armazéns, incluindo a criação de sistemas de rastreio de produtos de base do ponto de venda até aos</li> </ul>	Cadeia de abastecimento do auxílio humanitário ou cadeia de abastecimento militar Compreensão e experiência em matéria de trânsito e transferência transfronteiriços de bens

## 6

### Member States:

Angola	Eswatini	Mauritius	South Africa
Botswana	Lesotho	Mozambique	United Republic of Tanzania
Comores	Madagascar	Namibia	Zambia
Democratic Republic of Congo	Malawi	Seychelles	Zimbabwe

All correspondence should be addressed to the Executive Secretary

N.º	Área de concentração/área de funcionamento	Funções	Experiência
		<p>beneficiários e de sistemas de contabilidade de existências e apresentação de relatórios sobre existências</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição por concurso público de produtos de base, recorrendo a normas sectoriais</li> </ul>	
15	Nutrição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar os esforços destinados a concepção de programas destinados a assegurar o acesso a intervenções de nutrição, nomeadamente o trabalho com clusters de segurança alimentar para garantir que a nutrição seja tida em conta ao conceber rações alimentares e trabalhar com o sector da saúde em matéria de prestação de serviços de nutrição clínica</li> <li>• Trabalhar com as partes intervenientes competentes para garantir que a perspectiva da nutrição seja integrada nas operações de resposta a emergências</li> <li>• Apoiar os esforços de mobilização a favor do cluster</li> </ul>	Nutrição durante a resposta humanitária
16	Coordenação e gestão de abrigos e acampamentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar os esforços tendentes a preservar a vida e aliviar o sofrimento das populações atingidas por calamidades e com necessidade de abrigo básico através da promoção do acesso ao abrigo básico, seguro e condigno, oferecendo protecção integrada contra elementos e o ambiente circundante, reconhecendo</li> </ul>	Instalação e gestão de campos de refugiados e gestão de equipas de apoio ao funcionamento de abrigos

**Member States:**

Angola	Eswatini	Mauritius	South Africa
Botswana	Lesotho	Mozambique	United Republic of Tanzania
Comores	Madagascar	Namibia	Zambia
Democratic Republic of Congo	Malawi	Seychelles	Zimbabwe

N.º	Área de concentração/área de funcionamento	Funções	Experiência
		<p>as vulnerabilidades diferenciadas e as necessidades específicas das mulheres, raparigas, rapazes e homens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar com as partes intervenientes competentes para garantir o acesso a Água, Saneamento e Higiene (WASH), protecção, saúde, nutrição, alimentação e serviços educacionais a favor das populações deslocadas em abrigos temporários</li> <li>• Apoiar os esforços de mobilização a favor do cluster</li> </ul>	
17	Áqua, Saneamento e Higiene	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar os esforços envidados por actores humanitários nacionais e outros para promover o acesso à água segura, ao saneamento adequado e à educação sobre higiene às populações atingidas por calamidades, incluindo as populações deslocadas em campos.</li> <li>• Apoiar o estabelecimento ou fortalecimento de mecanismos de coordenação de clusters, incluindo a interacção com outros clusters</li> <li>• Apoiar os esforços de mobilização a favor do cluster</li> </ul>	Áqua de qualidade e higiene em campos e nas áreas assoladas por calamidades
18	Avaliação rápida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar com os actores do auxílio humanitário às autoridades nacionais em matéria de apoio à identificação e quantificação das necessidades humanitárias das populações atingidas para que sirvam de</li> </ul>	Avaliar uma situação de calamidade e compilar relatórios concisos e precisos, bem como fazer avaliações iniciais de danos e compilar avaliações de custos (com o apoio de outros especialistas, por exemplo, Engenheiros)

## 8

### **Member States:**

Angola	Eswatini	Mauritius	South Africa
Botswana	Lesotho	Mozambique	United Republic of Tanzania
Comores	Madagascar	Namibia	Zambia
Democratic Republic of Congo	Malawi	Seychelles	Zimbabwe

**All correspondence should be addressed to the Executive Secretary**

N.º	Área de concentração/área de funcionamento	Funções	Experiência
		referência para a tomada de decisões, incluindo a formulação de metodologias de avaliação, tais como MIRA, análise de tendências, interpretação de dados disponíveis, gestão e coordenação das equipas de avaliação, etc.	
19	Recuperação prévia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar o governo e os parceiros na concepção de programas de recuperação prévia destinados a responder às necessidades de recuperação que surgem durante a fase humanitária de uma emergência, tais como o apoio aos meios de subsistência através de intervenções agrícolas.</li> <li>• Apoiar os esforços de mobilização a favor do cluster</li> </ul>	Recuperação prévia em situações de calamidade
20	Educação e sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar a concepção de programas para promover o acesso à educação ininterrupta para cada criança afectada por uma situação de calamidade, considerando os diferenciais de idade, sexo e questões de protecção;</li> <li>• Apoiar os esforços de mobilização de recursos a favor do cluster</li> <li>• Apoiar avaliações para identificar as necessidades de educação e/ou lacunas atribuídas a calamidades</li> <li>• Apoiar a concepção de materiais de sensibilização, tais como informações sobre WASH, nutrição, protecção, etc.</li> </ul>	A resposta real pode ajudar a facilitar a formação aplicável e a compilação de apontamentos dos Órgãos de comunicação social (em associação com o oficial de ligação com os Órgãos de comunicação social mencionado anteriormente)

**9**

**Member States:**

Angola	Eswatini	Mauritius	South Africa
Botswana	Lesotho	Mozambique	United Republic of Tanzania
Comores	Madagascar	Namibia	Zambia
Democratic Republic of Congo	Malawi	Seychelles	Zimbabwe

**All correspondence should be addressed to the Executive Secretary**

N.º	Área de concentração/área de funcionamento	Funções	Experiência
21	TIC	Apoiar as operações humanitárias, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber um portal Internet para divulgação de informações sobre calamidades</li> <li>• Apoiar as necessidades de avaliação através da programação de ferramentas de recolha de dados normalizados</li> <li>• Apoiar a comunicação entre os membros da ERT e as partes intervenientes, através de vários meios, entre os quais rádios VHF</li> </ul>	Instalação de telecomunicações de emergência Dispositivos de rádio bidirecionais Instalação e manutenção de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e testes dos programas informáticos dos equipamentos de TIC Comunicações militares ou similares Experiência avançada exigida
22	Segurança alimentar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar a concepção de programas para promover o acesso a alimentos nutritivos em quantidades suficientes para toda a população atingida por calamidades, considerando as necessidades dietéticas de várias populações, o acesso, a distância, a protecção e as condições de abrigo dos beneficiários visados</li> <li>• Apoiar a utilização de metodologias apropriadas para a segurança alimentar baseadas no contexto (utilização de transferências em espécie, em dinheiro ou cupão)</li> <li>• Apoiar os esforços de mobilização de recursos a favor do cluster</li> <li>• Apoiar as avaliações para identificar as necessidades de segurança alimentar e/ou lacunas atribuídas a calamidades</li> <li>• Apoiar a concepção de materiais de sensibilização,</li> </ul>	Segurança alimentar

**10**

**Member States:**

Angola	Eswatini	Mauritius	South Africa
Botswana	Lesotho	Mozambique	United Republic of Tanzania
Comores	Madagascar	Namibia	Zambia
Democratic Republic of Congo	Malawi	Seychelles	Zimbabwe

**All correspondence should be addressed to the Executive Secretary**

N.º	Área de concentração/área de funcionamento	Funções	Experiência
		tais como informações sobre WASH, nutrição, protecção, etc.	
23	Serviços de medicina veterinária		Saúde de animais
24	Saúde humana	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar a concepção de programas destinados a apoiar os serviços de assistência médica salva-vidas de emergência a pessoas atingidas por calamidades, utilizando princípios jurídicos, reguladores e éticos universais e práticas orientadoras da actividade dos profissionais de saúde em termos de providenciamento de normas de cuidados em tempos de crise de emergência de calamidade ou de saúde pública.</li> <li>• Apoiar os esforços de mobilização de recursos a favor do cluster</li> <li>• Apoiar a avaliação das necessidades de serviços de saúde para programas de resposta ajustados às necessidades</li> </ul>	Tratamento médico e operações durante situações de calamidades
25	Geólogos engenheiros		Condições do solo, liquefação, réplicas de estabilidade de inclinação e segurança estrutural
26	Engenheiros		Infra-estruturas, pontes, edifícios, abastecimento de água, etc.
27	Piloto de drones	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar os esforços de avaliação aérea rápida para determinar as necessidades de intervenção, utilizando a tecnologia dos drones, como a identificação da</li> </ul>	Regras e regulamentação da aviação civil do Estado-Membro relevante e, se tal não existir, o mais próximo possível, o que pode significar a CAA da África do Sul

## 11

### Member States:

Angola	Eswatini	Mauritius	South Africa
Botswana	Lesotho	Mozambique	United Republic of Tanzania
Comores	Madagascar	Namibia	Zambia
Democratic Republic of Congo	Malawi	Seychelles	Zimbabwe

All correspondence should be addressed to the Executive Secretary

N.º	Área de concentração/área de funcionamento	Funções	Experiência
		população presa, abandonada ou outra população afectada	
28	Especialista em condições meteorológicas		Previsões do estado do tempo e aviso prévio relacionado com as condições meteorológicas

## 12

### Member States:

Angola	Eswatini	Mauritius	South Africa
Botswana	Lesotho	Mozambique	United Republic of Tanzania
Comores	Madagascar	Namibia	Zambia
Democratic Republic of Congo	Malawi	Seychelles	Zimbabwe

All correspondence should be addressed to the Executive Secretary